

R E V I S T A



**CRCSP**

# **Gestão 2016-2017:** um legado de muito trabalho por você!



### CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO CRCSP

GESTÃO 2016-2017

#### CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE: Gildo Freire de Araújo

VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: Marcia Ruiz Alcazar

VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO: José Donizete Valentina

VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: José Aparecido Maion

VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO: Neusa Prone Teixeira da Silva

#### CÂMARA DE RECURSOS

COORDENADORA: Marcia Ruiz Alcazar

COORDENADOR-ADJUNTO: Mauro Manoel Nóbrega

MEMBROS: Adriano Gilioli, Valdimir Batista, Maria Thereza Pompa Antunes e José Carlos Duarte Leardini

#### CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

COORDENADOR: José Aparecido Maion

COORDENADORA-ADJUNTO: Flávia Augusto

MEMBROS: João Carlos Castilho Garcia, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho e Rita de Cássia Bolognesi

#### I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: José Donizete Valentina

COORDENADOR-ADJUNTO: Walter Iório

MEMBROS: Rita de Cássia Bolognesi, Nelmir Pereira Rosas, Ana Maria Costa e Takeru Horikoshi,

#### II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADORA: Marcia Ruiz Alcazar

COORDENADOR-ADJUNTO: Carlos Roberto Matavelli

MEMBROS: Bruno Roberto Kalkevicius, Manoel do Nascimento Verissimo, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira e Manassés Efraim Afonso

#### III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: José Donizete Valentina

COORDENADOR-ADJUNTO: Marcelo Roberto Monello

MEMBROS: Cibele Costa Pereira, Mauro Túlio Garcia, Paulo Roberto Martinello Júnior e Oswaldo Pereira

#### CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

COORDENADOR: José Aparecido Maion

COORDENADORA-ADJUNTA: Angela Zechinelli Alonso

MEMBROS: Mariano Amádio, Valmir Leôncio da Silva, Alexandre Sanches Garcia e Claudio Avelino Mac-Knight Filippi

#### CÂMARA DE REGISTRO

COORDENADORA: Neusa Prone Teixeira da Silva

COORDENADOR-ADJUNTO: Umberto José Tedeschi

MEMBROS: Inez Justina dos Santos e Carlos Alberto Vieira

#### CONSELHEIROS EFETIVOS

Gildo Freire de Araújo, Marcia Ruiz Alcazar, José Donizete Valentina, José Aparecido Maion, Neusa Prone Teixeira da Silva, Adriano Gilioli, Alexandre Sanches Garcia, Ana Maria Costa, Angela Zechinelli Alonso, Bruno Roberto Kalkevicius, Carlos Alberto Vieira, Carlos Roberto Matavelli, Celso Carlos Fernandes, Cibele Pereira Costa, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Flávia Augusto, Inez Justina dos Santos, João Carlos Castilho Garcia, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, José Carlos Duarte Leardini, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Verissimo, Marcelo Roberto Monello, Maria Thereza Pompa Antunes, Mariano Amádio, Mauro Manoel Nóbrega, Nelmir Pereira Rosas, Oswaldo Pereira, Paulo Roberto Martinello Junior, Rita de Cássia Bolognesi, Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos (in memoriam), Umberto José Tedeschi, Valdimir Batista, Valmir Leôncio da Silva, Takeru Horikoshi, Walter Iório

#### CONSELHEIROS SUPLENTES

Alexandre Ferezini, Alexandre Juniti Kita, Antonio Carlos Gonçalves, Bethel Corcoruto Lombardi, Breno Acimar Pacheco Correa, Claudio Gonçalo Longo, Derneval Gondim Freire, Eduardo José Rodrigues,

Emir Castilho, Fernando de Almeida Santos, Jairo Balderrama Pinto, João Edison Demeo, Jorge Alberto da Cunha Moreira, José Augusto Picão, José Luiz Ribeiro de Carvalho, Luis Carlos do Rego, Marcio Lerio da Silva, Marcio Zago, Mauro Túlio Garcia, Moacir da Silva Netto, Niveson da Costa Garcia, Paulo Cesar Adorno, Priscila Cristina Provazi, Roberto Yoshio Kuabata, Rosmary dos Santos, Sandra Regina N. Pizzo Sabathé, Selma do Carmo Ribeiro, Silmar Marques Palumbo, Suely Gualano Bossa Serrati, Vitória Lopes da Silva, Wanderley Aparecido Justi, Wanderley Aparecido Justi Júnior, William Peterson de Andrade e Yae Okada

#### CONSELHO EDITORIAL

Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Alexandre Sanches Garcia, Carlos Roberto Matavelli, Claudio Gonçalo Longo, Celso Carlos Fernandes, Maria Thereza Pompa Antunes, Valmir Leôncio da Silva, Walter Iório, Antoninho Marmo Trevisan, Arthur Carlos das Neves, Eduardo Augusto Rocha Pocetti, Fernando Nunes de Lima, Paulo Henrique Schoueri

#### Revista do CRCSP

**Diretor:** Gildo Freire de Araújo

**Editora:** Graça Ferrari - MTb 11347

**Redatores:** Michele Mamede - MTb 44087;

Thiago Benevides - MTb 68188

**Periodicidade:** Trimestral

**Projeto gráfico:** Phábrica de Produções

**Diagramação:** Phábrica de Produções: Alecsander Coelho, Daniela Bissiguini, Ércio Ribeiro, Icaro Bockmann, Marcel Casagrande, Marcelo Macedo, Paulo Ciola, Kauê Rodrigues e Rodrigo Alves

**Impressão:** Gráfica Esdeva

**Tiragem:** 45 mil

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



#### Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis  
01230-909 - São Paulo - SP

Tel.: 11 3824.5400 (Teleatendimento)

E-mail: [crcsp@crcsp.org.br](mailto:crcsp@crcsp.org.br)

Portal: [www.crcsp.org.br](http://www.crcsp.org.br)

# Apresentamos o **balanço** de dois anos de trabalho

**F**icamos muito honrados de estar à frente da presidência do CRCSP nestes dois últimos anos. Nesta edição, mostramos um resumo do trabalho que desenvolvemos junto com os vice-presidentes, os conselheiros, delegados e colaboradores. Ao deixarmos o CRCSP, deixamos também os nossos agradecimentos aos mais de 150 mil profissionais da contabilidade registrados no Conselho, essenciais para o empreendedorismo no nosso país.

Vivemos três dias de muito sucesso durante a realização da 25ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo, entre 9 e 11 de outubro. O trabalho realizado pelo CRCSP com as entidades contábeis de São Paulo valeu a pena! Você vai ver nesta edição todas as emoções que tivemos nesta 25ª Convecon.

Também temos duas entrevistas que vão acrescentar muito para todos nós. Uma, com a superintendente do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Heloísa Bedicks, e outra, com o auditor Claudio Longo. Governança corporativa é a palavra de ordem para a gestão das empresas e o relatório do auditor, assunto abordado por Longo, interessa a todos que acreditam que contabilidade é igual à transparência.

Outra matéria muito interessante desta edição é sobre os nichos de negócios para as empresas de contabilidade. Muitos empresários estão voltando os olhos para determinados segmentos do mercado e se especializando no assunto para fazer a contabilidade dessas empresas. Para quem está começando ou prospectando negócios, vai aí uma ótima dica.

O recompensador trabalho voluntário: duas profissionais da contabilidade contam suas experiências e divulgam onde esta importante contribuição à sociedade pode ser feita. O impacto positivo não é apenas na comunidade, mas, especialmente, para quem pratica o trabalho voluntário. Inspire-se nestes exemplos.

Produzimos esta Revista com muito capricho, aproveite e compartilhe. Queremos que você tenha uma boa leitura!

Aproveitamos também para desejar para você, sua família e amigos um Ano Novo de renovação, esperança e sucesso! 🍀



Gildo Freire de Araújo  
Presidente do CRCSP



**Capa**

Conselho Diretor do CRCSP: presidente Gildo Freire de Araújo e vice-presidentes Neusa Prone Teixeira da Silva (Registro), José Aparecido Maion (Desenvolvimento Profissional), Marcia Ruiz Alcazar (Administração e Finanças) e José Donizete Valentina (Fiscalização, Ética e Disciplina)

Balanco de Gestão

**Gestão 2016-2017:**  
um legado de muito  
trabalho por você!

5



CRCSP

A 25ª Convecon  
reuniu **mais de 2 mil**  
**profissionais** em  
São Paulo

11

Auditoria

**A evolução e o novo modelo** do relatório de auditoria

16



Profissional da Contabilidade

**Governança corporativa:** garantia de desempenho sustentável das empresas

20



Empresário da Contabilidade

**Nichos de mercado:** uma opção para os escritórios de contabilidade

24

Desenvolvimento Profissional

Norma EPC 2017:  
 **você está em dia?**

26

# Gestão 2016-2017: um legado de muito trabalho por você!



Café com o Presidente na cidade de Sumaré.

O binio 2016-2017 definitivamente não foi fácil. Apesar das turbulências políticas e econmicas em nosso país, nós, do CRCSP, podemos afirmar que foi um período de muito trabalho e de diversas conquistas para a classe contábil.

Com o fim da atual gestão, queremos apresentar aqui um balanço de todas as aoes realizadas – e não foram poucas! Confira nas próximas páginas.

## Presidente Gildo Freire de Araújo

- Representaoes: ao longo desses dois anos de gestão, trabalhamos para estreitar e estabelecer novas parcerias. Para isso, realizamos reunioes com entidades e instituioes municipais, estaduais, nacionais e até mesmo internacionais, como a Receita Federal do Brasil e órgãos portugueses.
- 25ª Conveno dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo: realizada a cada dois anos, a 25ª Convecon aconteceu entre os dias 9 e 11 de outubro de 2017, no Centro de Eventos Pro Magno, em São Paulo. Com mais de 2 mil convencionais, o evento foi um sucesso.
- Café com o Presidente: ao longo de 2017, realizamos visitas institucionais a diversas cidades em todo o Estado de São Paulo. Contando sempre com o apoio dos delegados do CRCSP e das Entidades Congraadas, tivemos a oportunidade de conversar com autoridades e profissionais da região, levando as iniciativas do Conselho, esclarecendo aoes e ouvindo demandas da classe.
- Delegados nas sessoes plenárias: como representantes do CRCSP em suas regioes,  importante que os delegados conheçam todos os procedimentos realizados pela entidade. Desta forma, trouxemos os delegados para a sede do Conselho para que pudessem acompanhar a realizao de sessoes plenárias e entender um pouco mais sobre o funcionamento deste rgo.
- PVCC: seguimos engajados em prol de aoes sociais e, por meio do Programa do Voluntariado da Classe Contábil, firmamos um convênio com a Secretaria do Desenvolvimento Social para realizar a capacitao de entidade ligadas ao Projeto VivaLeite do governo estadual. O CRCSP teve ainda participao intensa na criao do Observatório Social da cidade de São Paulo e conta com um representante entre os voluntários. ▶

● Publicaes e rede sociais: para oferecer conteúdo atualizado aos profissionais da contabilidade, o Conselho oferece a **Revista do CRCSP**, que está em suas mãos e pode ser lida na versão impressa, no portal da entidade ou ainda pelo app para smartphone ou tablet (disponível para iOS e Android).

Temos também a coluna **CRCSP Informa** publicada em jornais do interior do estado e o informativo **CRCSP Online** enviado por e-mail.

Estamos ainda nas redes sociais e vocês podem acompanhar nossos perfis oficiais no Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube.

● Plataforma Flow: a comunicao moderna ocorre também entre conselheiros, delegados e funcionários do CRCSP. Desenvolvemos uma plataforma que permite a postagem de informaes, notícias, fotos e ainda agrega documentos como relatórios, regulamentos e formulários.

### Comissões do CRCSP

Formadas por conselheiros e colaboradores, os participantes das Comissões do CRCSP auxiliam a gestão do órgão, de acordo com os objetivos pelos quais foram criadas.

Comissões	2016 e 2017	
	Reuniões	Atividades
Assessoramento  Câmara de Desenvolvimento Profissional	24	Auxiliou com relevância a Câmara de Desenvolvimento Profissional, realizando a verificao e a pr-análise dos processos de Educao Profissional Continuada e propondo aes e atividades em todo o Estado.
Assessoramento ao Registro e  Fiscalizao	10	Trabalhou nas questões relacionadas a processos das áreas de Registro e de Fiscalizao do CRCSP. Em 2016, foi apresentado o Plano de Trabalho pelo vice-presidente de Fiscalizao, tica e Disciplina e 42 processos foram relatados. Em 2017, foram 13 processos relatados de grande repercussão.
Ciclo de Palestras	5	Organizou e realizou palestras elaborando resenhas técnicas sobre as mais recentes atualizaes nas normas contábeis.
Concessão de Diplomas e Medalhas	6	Com um papel importante na escolha de personalidades homenageadas, auxiliou o Conselho Diretor na tomada de decisão. Teve grande colaborao no Dia do Profissional da Contabilidade e na 25ª Convecon.
CRCSP Melhor Idade e Cultural	10	Visando  integrao dos profissionais da contabilidade, organizou palestras técnicas e atividades culturais, especialmente àqueles que estão na Terceira Idade. Nesta gestão, foram realizadas oito palestras da Melhor Idade e 21 exposies foram inauguradas.
CRCSP Mulher	20	Promoveu aes de incentivo  participao feminina nas entidades de classe e atividades voltadas ao aprimoramento técnico-cultural das profissionais da contabilidade. Nestes dois anos, a Comissão divulgou o Dia Internacional da Mulher por meio de palestras na sede e em cidades do interior, realizou o Encontro da Mulher Contabilista (2016), além de palestras de conscientizao sobre as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul e a arrecadao de lenços para pacientes com câncer e teve uma importante participao na 25ª. Convecon.
Desenvolvimento Científico	2	Teve um papel importante na avaliao dos trabalhos de Teses e Dissertaes para os prmios no aniversário do CRCSP em 2016 e 2017. Escolheu o Professor Notável, também nestes dois exercícios e colaborou intensamente na avaliao e apresentao dos trabalhos acadêmicos na 25ª Convecon.
Editorial e Publicaes	7	Sugeriu inúmeras e importantes pautas e deu relevantes opiniões para as publicaes do CRCSP, buscando informar os diversos públicos da área contábil sobre as novidades da profissão.
Educao Profissional Continuada	42	Analisou e credenciou capacitadoras e cursos para a atualizao e pontuao dos públicos obrigados a cumprir o Programa de Educao Profissional Continuada (PEPC).
Gerenciamento de Delegacias	7	Acompanhou, gerenciou e compartilhou informaes e procedimentos sobre nomeaes, remanejamentos e substituio de delegados do CRCSP.
Grupo de Trabalho para Apoio  Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integrao Estudantil	10	Com o intuito de motivar o Jovem profissional, promoveu aes para incentivar o interesse dos estudantes da área contábil pela profissão e a participao dos jovens profissionais nas entidades da classe contábil.
Grupo de Trabalho para Analisar e Comentar as Minutas das Normas de Auditoria em Audiência Pública	2	Analisou e emitiu relevantes sugestões e comentários relacionados às minutas das Normas de Auditoria, colocadas em Audiência Pública pelo CFC.
Mediao, Arbitragem e Perícia	16	Promoveu estudos na área de perícia, mediao e arbitragem, oferecendo suporte  realizao de cursos, palestras e outras atividades. Em 2017 promoveu o 1º Fórum de Perícia e Arbitragem no CRCSP.
Permanente de Transparência	21	Teve papel fundamental na implantao e atualizao do Portal da Transparência do CRSP, analisou os relatórios mensais emitidos pelo sistema e-SIC e viabilizou meios para o cumprimento da Resoluo CFC n.º 1.439/2013, que regula o acesso às informaes públicas e promove a cultura da transparência no âmbito do sistema CFC/CRCs.
Projetos Sociais	16	Coordenou a realizao de palestras e seminários para profissionais da contabilidade e gestores de entidades do Terceiro Setor, orientando-os sobre a importância da prestao de contas e incentivando a atuao dos profissionais da contabilidade em projetos de cunho social.
Representao Junto  rea Pública	5	Promoveu o estreitamento das relaes entre as entidades da área contábil e os órgãos da administrao pública, em defesa dos interesses da classe contábil junto ao Poder Público. A Comissão promoveu cinco eventos de capacitao (Presidente Prudente, Araraquara e São Paulo, em 2016, e em Bauru e Campinas, em 2017).

---

## Vice-presidente de Administração e Finanças, Marcia Ruiz Alcazar

● **CRCSF Por Você:** são tantos os benefícios e atividades oferecidos pelo Conselho que, nesta gestão, decidimos lançar a campanha CRCSF Por Você apresentando aos profissionais as vantagens oferecidas pela entidade aos profissionais registrados. Muitas das ações são estendidas a estudantes da área contábil e algumas ações abrangem toda a sociedade, como as ações de voluntariado e eventos culturais.

● **Informação na palma da mão:** a tecnologia é uma realidade no fazer contábil e agora é uma aliada para levar informações aos profissionais. Uma nova versão do portal do CRCSF foi lançada e ele se tornou responsivo, ou seja, o layout se adequa ao meio de visualização seja ele o computador, notebook, tablet ou celular.

● **Tudo em Dia:** parceiro do profissional da contabilidade em todos os momentos, o CRCSF lançou a campanha Tudo em Dia para que os profissionais tenham possibilidades para regularizarem suas situações perante a entidade e fiquem tranquilos. Até o momento, 9.348 profissionais aderiram, o que significa mais de 40% daqueles em situação irregular.

● **Portal da Transparência:** divulgação de informações relativas ao orçamento do CRCSF, no qual é possível comprovar a gestão eficiente e transparente dos recursos da entidade. A qualidade na gestão permitiu o cumprimento de todas as metas relacionadas ao orçamento.

● **Nomeação de delegados:** de tempos em tempos, o CRCSF renova os delegados que representam a entidade no interior do Estado de São Paulo. Durante a gestão 2016-2017, tomaram posse os delegados Agnaldo Luiz Alves (Araras), Antonio Carlos Vital de Souza (Diadema), Aparecido Antonio Caun (José Bonifácio), Arcilio Ruzzi Filho (Mogi das Cruzes), Emerson Carlos Macini (Pirassununga), Fabiana Cristina de Souza Gomes (Pereira Barreto), Fernando Cezar Barusso (Adamantina), Jorge Luiz Micheletti (São Carlos), José do Carmo Ferreira (Presidente Prudente), Keli Cristina Berloff (Pedreira), Leana Bueno Leme (Itu), Leonardo Jardim Basso (Oswaldo Cruz), Luciano Antonio Mícai (Amparo), Luis Dalmo de Carvalho Júnior (Tupã), Marco Aurélio Fachin (Olimpia), Maria Magali Teleschi Thomé (Paulínia), Marinilson Stênio Franco (Capivari), Otacílio Pereira da Silva Neto (Boituva), Paulo Roberto Martinello (Bauru), Ricardo Pereira Rios (São Roque), Robson Aureliano de Lima (Taboão da Serra), Rubens Zambianco (Itararé), Sandro Sakae Yamada (Registro), Vera Lúcia dos Santos Vieira (São José dos Campos) e Walter dos Santos Júnior (Ubatuba).

● **Regulamento de Pessoal:** atualização da Resolução CRCSF n.º 1.233/2017, que dispõe sobre o regulamento dos funcionários do Conselho. Dentre as novidades, instituiu o banco de horas e o horário flexível de jornada de trabalho, conforme as mudanças permitidas pela reforma trabalhista.

● **Orçamento 2018:** o orçamento para 2018 foi aprovado sem ressalvas.

● **Recertificação ISO 9001:** assegurando a qualidade dos serviços prestados pelo CRCSF, a entidade recebeu a recertificação ISO 9001, com validade até março de 2018.

## Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, José Donizete Valentina

● **Combate à Concorrência Desleal:** realização da palestra “Programa Fiscalização Preventiva – Orientações de Procedimentos” em diversas cidades do Estado de São Paulo para conscientização sobre a importância da atuação regular na área contábil. Ao todo, foram 45 palestras, com 3.919 participantes.

● **Mutirão de Fiscalização:** a partir de convênios de cooperação, foram identificadas empresas que atuam na área contábil sem o devido registro no CRCSF, caracterizando a concorrência desleal. Para combatê-las, foram realizadas diligências nas regiões de:

● **Campinas:** nove cidades visitadas e 107 escritórios irregulares fiscalizados;

● **Ribeirão Preto:** 17 cidades visitadas e 73 escritórios irregulares fiscalizados;

● **São José do Rio Preto:** 26 cidades visitadas e 70 escritórios irregulares fiscalizados;

● **Santos:** 13 cidades visitadas e 78 escritórios irregulares fiscalizados;

● **Capital:** 188 escritórios irregulares fiscalizados. ▶

- Convênio com a Jucesp: por meio da parceria firmada com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) pela qual a entidade disponibiliza ao CRCSP o banco de dados das empresas cadastradas foi possível a descoberta de empresas que atuam no ramo da contabilidade sem o devido registro no CRCSP.
- Convênio com a Sefaz: permite ao Conselho ter acesso às bases cadastrais da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (Sefaz) para a fiscalização dos atos praticados pelos profissionais da contabilidade.
- Convênios de cooperação: o Conselho firmou novos convênios com prefeituras municipais para assegurar mais segurança aos usuários dos serviços contábeis. Nesta gestão, foram firmados convênios com as seguintes prefeituras: Alfredo Marcondes, Artur Nogueira, Avaré, Botucatu, Capão Bonito, Capivari, Cedral, Flora Rica, Iracemápolis, Irapuã, Itajobi, Jaboticabal, Lençóis Paulista, Lins, Marília, Mogi das Cruzes, Monteiro Lobato, Osasco, Parapanema, Patrocínio Paulista, Porto Ferreira, Presidente Prudente, Registro, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José Rio Preto, São Paulo e Vinhedo.
- Central de Comunicação de Irregularidades: além da denúncia formal, que permite ao denunciante ter acesso aos desdobramentos da situação, o CRCSP criou a Central de Comunicação de Irregularidades pela qual é possível informar via e-mail, mas sem necessidade de identificação, sobre alguma situação irregular. Caberá ao CRCSP decidir quais as providências a serem tomadas. Desde sua criação, a Central recebeu 130 comunicações.
- Fiscalização de organizações sem cadastro: o CRCSP, por meio da campanha contra a concorrência desleal, desenvolveu um programa em que, no exercício de 2106, detectou 5.197 organizações contábeis sem cadastro no Conselho (capital, 645; interior, 4.552). Intensificando o combate à concorrência desleal, o CRCSP formalizou convênio com a Jucesp, que contribuiu para a agilização do procedimento. No exercício de 2017 foram fiscalizadas 11.457 organizações contábeis sem cadastro (capital, 4.307; interior, 7.150). Na gestão 2016-2017, 16.654 organizações sem cadastro no Conselho foram fiscalizadas em todo o Estado de São Paulo.

Entrega de carteiras é um marco para quem inicia na profissão contábil.



● Processos via internet: além de permitir a consulta virtual de processos de Fiscalização, o CRCSP implementou ainda uma ferramenta para envio eletrônico de manifestações e documentos comprobatórios – nestes casos, é necessário o uso de certificação digital.

## Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, José Aparecido Maion

● Convenções Regionais dos Profissionais, Empresários e Estudantes da Área Contábil: as convenções regionais já são uma tradição para o CRCSP. Nestes eventos, os profissionais e estudantes têm a oportunidade de aprenderem mais sobre a profissão por meio de palestras ministradas por especialistas. Nesta gestão, realizamos um total de sete convenções regionais nas cidades de Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São Bernardo do Campo, Piracicaba, São José dos Campos e Sorocaba, com 1.587 participações.

● Um Dia de Experiência no CRCSP: estudantes da área contábil têm a oportunidade de participarem de visitas monitoradas à sede do Conselho. Durante a atividade, eles assistem a uma palestra sobre a profissão e o mercado de trabalho e conhecem a biblioteca da entidade e o Centro de Memória Professor Joaquim Monteiro de Carvalho. Nesta gestão, 1.826 alunos participaram de um total de 55 visitas.



Registro rápido para profissionais: uma realidade no CRCSP.

● Desenvolvimento Profissional: a oferta de atividades de desenvolvimento profissional foi bastante diversificada ao longo da gestão. Além das 816 palestras realizadas em todo o Estado de São Paulo (47.563 participações), o CRCSP ofereceu dez maratonas contábeis (3.367 participações) e 82 temas para a modalidade de autoestudo (41.548 participações).

● Fórum Paulista de Perícia Contábil: além da abordagem de temas técnicos da área de perícia, este evento ofereceu aos participantes informações sobre o Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC), criado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

● 5º Encontro de Estudantes de Contabilidade do Estado de São Paulo: o bienal encontro de estudantes ocorreu em 5 de novembro de 2016, organizado pelo Grupo de Trabalho para Apoio à Comissão Jovem Contabilista e da Integração Estudantil, e contou com a participação de mais de 2.200 alunos. Os professores Eliseu Martins, José Carlos Marion e Pacheco foram os palestrantes.▷



Fórum Paulista de Perícia Contábil contou com a participação de especialistas



CRCSP firma convênio de cooperao com a Prefeitura de Lenois Paulista.

- Diploma de Mérito: uma dupla homenagem aos melhores formandos dos cursos de Ciências Contábeis do Estado de São Paulo e a um profissional exemplar da área, escolhido como patrono. Em 2016, o presidente do CRCSP na gestão 1984-1985, Antonio Luiz Sarno, foi o patrono e 62 formandos receberam a homenagem.

- Síntese Falada: além da tradicional Síntese da Semana, com um resumo do que há de mais importante para o profissional da contabilidade, o CRCSP oferece ainda a Síntese Falada, um áudio de dez minutos no qual um especialista aborda um tema específico.

### Vice-presidente de Registro, Neusa Prone Teixeira da Silva

- Registro rápido para profissionais: chegar  sede e as 18 delegacias regionais do Conselho para dar entrada no registro e sair já com o número do CRCSP na mão agora  uma realidade para novos profissionais da contabilidade. Em vigor desde 16 de janeiro de 2017, 2.007 novos registros foram concedidos desta forma. Porém,  preciso salientar que a documentao precisa estar totalmente correta.

- Registros e cadastros: encerramos a gestão com a marca de 3.990 novos profissionais da contabilidade registrados no CRCSP e 1.985 novas organizaes contábeis com registro. Este  o documento mais importante para quem atua na área contábil, pois, sem o registro regular em CRC o exercício da profissão contábil  ilegal.

- Entrega de carteiras profissionais: nesta gestão, o CRCSP entregou mais de 600 carteiras de identidade profissionais a novos registrados que participaram de solenidade na sede do Conselho.

- Exame de Suficiência: esta  uma forma de assegurar que apenas profissionais com adequado conhecimento contábil obtenham o registro em CRC e ingressem no mercado de trabalho. No 1º Exame em 2016, dos 9.920 candidatos presentes, 49% foram aprovados. No mesmo ano, na segunda edio da prova, foram 8.542 candidatos, dos quais 25,7% obtiveram a pontuao mínima necessária. Em 2017, na primeira prova do ano, 31,3% dos 10.282 candidatos foram aprovados. No segundo semestre, os números foram de 30,5% dos 9.145 bacharéis presentes. 📌

# A 25ª Convecon reuniu **mais de 2 mil profissionais** em São Paulo

**D**e 9 a 11 de outubro de 2017, aconteceu a 25ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (Convecon), que reuniu mais de 2 mil profissionais no Centro de Eventos Pro Magno, na capital paulista. O lema desta edição foi “Escrevendo a História e o Futuro da Contabilidade”, que reflete o momento de renovação tecnológica da profissão.

Formaram a mesa solene de abertura do evento o presidente do CRCSP, Gildo Freire de Araújo, o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Luiz Fernando Nóbrega, os presidentes da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Juarez Domingues Carneiro, do Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes (Ibracon) – 5ª Seção Regional, Sérgio Antonio Dias, e do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), Antônio Carlos de Castro Palácios, e o deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP).

Gildo fez a abertura oficial da solenidade e homenageou o presidente da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), Wellington Rocha, com a Medalha Professor Hilário Franco, concedida pelo CRCSP àqueles que se destacam em atividades de docência, pesquisa ou autoria de obras voltadas à Contabilidade.



Sergio Dias, Luiz Fernando Nóbrega, Arnaldo Faria de Sá, o deputado estadual Itamar Borges (PMDB) e a vereadora de São Paulo Edir Sales (PSD) também prestaram homenagens à classe contábil na cerimônia de abertura.

## Palestras, workshops e muito mais

O formato inovador com o uso de fones de ouvido para a transmissão das palestras simultâneas permitiu aos convenicionais acompanharem o tema escolhido mesmo que não estivessem na plateia do respectivo palco.

Durante o evento, os participantes puderam acompanhar palestras sobre temas atuais ministradas por profissionais de renome. O historiador Leandro Karnal, o consultor Max Gehringer, o Prof. Dr. Eliseu Martins, o auditor Rogério Garcia, o perito Silvio Simonaggio e o empreendedor Antoninho Marmo Trevisan foram alguns dos especialistas que passaram pelos palcos da Convecon. ▶

O presidente do CRCSP, Gildo Freire de Araújo, na abertura da 25ª Convecon





Para agregar mais conhecimento, foram realizados *workshops* com 30 minutos de duração, nos quais os palestrantes abordaram de maneira objetiva assuntos como “Auditoria Digital”, “Contrato e Distrato dos Serviços Contábeis”, “Honorários: Modelo de Proposta de Serviços de Perícia Contábil”, “Organizando a Sucesso dos Negócios”, entre outros.

Com mais de 30 expositores, a Feira de Negócios foi ponto de encontro de profissionais interessados nas novidades que podem facilitar o dia a dia em seus escritórios e departamentos.

No encerramento da solenidade, Gildo falou sobre a importância de unir o legado de grandes profissionais às descobertas que surgem no horizonte da Ciência Contábil. Ele lembrou que a Convecon faz parte dessa história e completa, nesta edição, 73 anos de existência.

“Graças à tecnologia, os profissionais da contabilidade mergulharam mais fundo na vida das empresas e governos. A Contabilidade passou a ser analítica e projetional, conquistando espaço gerencial e estratégico, mas exigindo atualização do profissional da contabilidade”, afirmou o presidente.

Paralelo à 25ª Convecon aconteceu o 43º Encontro Geral dos Delegados do CRCSP

Professor e historiador Leandro Karnal



“Parem de acreditar em receitas prontas de sucesso e olhem além do horizonte. Vocês são os sócios majoritários de suas vidas” destacou Leandro Karnal

## Realização

A 25ª Convecon é realizada a cada dois anos pelo CRCSP, em parceria com o Instituto Paulista de Contabilidade (IPC), a Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - 5ª Seção Regional (Ibracon), a Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aecon-SP) e a Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejesp).

**Confira a seguir os melhores momentos da 25ª Convecon:**

## Transformação Digital e o Fator Gente

Após a abertura da 25ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo em 9 de outubro de 2017, o público assistiu à palestra magna “Transformação Digital e o Fator Gente”, apresentada pelo professor e historiador Leandro Karnal.

Ele fez uma análise sobre o comportamento humano na atualidade e a posição do indivíduo em um mundo em constante transformação. Em um mundo cada vez mais virtual, Karnal aponta a necessidade de nos adaptarmos à nova era digital, sem nos esquecermos, no entanto, do fator humano em nossas relações.

O historiador citou como o fácil acesso das pessoas à informação trouxe mudanças comportamentais na sociedade, e nem todas boas. “Hoje a informação está ao alcance de todos e cada um acredita que deve dar opinião sobre tudo. Esquece-se que informação é diferente de conhecimento, este obtido pelo estudo contínuo sobre determinado tema. Hoje todos falam, ninguém escuta e todos têm razão”, declarou Karnal.

Ele falou ainda sobre a necessidade de administrarmos nosso tempo e de impor nosso protagonismo sobre a tecnologia. “Eu devo dizer ao meu celular quem é que manda. Que eu posso aproveitar os recursos e facilidades dele, mas que não preciso responder uma mensagem enquanto dirijo, por exemplo”.

Para encerrar, o historiador destacou a importância do esforço pessoal e da inovação. “Parem de acreditar em receitas prontas de sucesso e olhem além do horizonte. Vocês são os sócios majoritários de suas vidas”, declarou Leandro Karnal ao público.

## IFRS 15/CPC 47: as Mudanças no Reconhecimento de Receitas em Contratos com Clientes

As palestras da 25ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (Convecon) no dia 10 de outubro de 2017 começaram em grande estilo com o Prof. Dr. Eliseu Martins discorrendo sobre “IFRS 15/CPC 47: as Mudanças no Reconhecimento de Receitas em Contratos com Clientes”.

O CPC 47 entrará em vigor em 2018, substituindo o atual CPC 30. Em sua palestra, o professor Eliseu apresentou as



Prof. Dr. Eliseu Martins

Dentre as novidades efetivas estão o preço total ou parcialmente variável, a contraprestação a pagar ao cliente e o custo incremental de obtenção do contrato. O item receita ao longo do tempo é parcialmente novidade, assim como o direito à devolução é novo apenas na forma.

## Felicidade dá Lucro

Com o respaldo de ter presidido a distribuidora de energia Elektro, eleita por cinco anos consecutivos como a melhor empresa para se trabalhar, o executivo Márcio Fernandes afirma que é preciso ouvir os funcionários e entender o que os move.

Seguindo a chamada Nova Filosofia de Gestão, ele defende um ciclo de humanização no qual é preciso acreditar mais nas pessoas, praticar o bem, melhorar até mesmo aquilo que já está bom e compartilhar.



Márcio Fernandes

“Se tivermos apenas efetividade, tornamos a vida das pessoas um inferno; se houver somente afetividade, não teremos resultados” explicou Márcio Fernandes

O autor do livro **Felicidade dá Lucro** apresentou algumas ações que contribuem para a melhoria no desempenho de empresas não importa qual o porte. A comunicação teve destaque, com alguns pontos ressaltados. O gestor deve ser transparente, ter velocidade na transmissão de informações para que não se tornem velhas, deve ser fluente, tendo a habilidade de conversar com todos os públicos, ser coerente, unindo sua fala às suas ações e ser bilateral, ou seja, saber ouvir também. ▶

Falando a um público de profissionais da contabilidade, Márcio explicou que, assim como o débito e o crédito devem bater, nas empresas é necessário que a afetividade esteja de acordo com a efetividade. “Se tivermos apenas efetividade, tornamos a vida das pessoas um inferno; se houver somente afetividade, não teremos resultados”, explicou.



Arthur Schuler da Igreja

## Economia Compartilhada e Inovação Disruptiva - Novos Modelos de Negócio

Não há dúvidas sobre a influência da tecnologia no cotidiano de pessoas e empresas. Mas como acompanhar a crescente velocidade com que inovações surgem no mercado e manter a competitividade em um mundo em constante transformação? Este foi o foco da palestra de Arthur Schuler da Igreja, que apresentou os principais modelos de negócio que despontam como inovadores na área digital, suas principais características e efeitos na sociedade.

Inovação disruptiva, segundo o palestrante, é aquela que provoca uma alteração profunda nos padrões de consumo do público. Ele cita como exemplos plataformas de economia compartilhada, como o Uber, AirBnB e Netflix, que se tornaram protagonistas desta transformação e fontes de inspiração para novos modelos de negócios.

“Em algum momento, alguém olha para um produto ou serviço existente e pensa, ‘deve existir uma forma radicalmente melhor de fazer isso’. E é este o questionamento que os senhores devem fazer sobre seus negócios, ou alguém fará no seu lugar”, destacou Schuler.

“Aproveitem a oportunidade de fazer parte da classe contábil, valorizem-se, preparem-se e saibam que vocês são profissionais sempre necessários”

aconselhou Max Gehringer

## Palestra Magna

Brasileiro, caipira e morador do interior, Max Gehringer brinca que só herdou o sobrenome do pai suíço. Desde 2002, quando fez a primeira palestra para contadores, Max Gehringer fala de mudanças, mas ele mesmo se surpreende com tantas modificações no mundo corporativo em tão pouco tempo.

Num mundo que muda a cada dia, quem sobrevive? “Quem sabe fazer a transição”, ensina Gehringer. Quem insiste, como os empresários que abrem uma empresa, quebram e abrem outra, até acertar.

“A Contabilidade é a profissão que mais foi afetada pela tecnologia, pelo novo mercado de trabalho, hoje com 65% das mulheres cursando Ciências Contábeis, pelas novas modalidades de ensino, como os cursos online lançados pelo CRCSP”.

“O contador está presente em todas as empresas, em todos os lugares do mundo”, disse um emocionado Max Gehringer, que agradeceu a oportunidade de falar a uma plateia tão grande e tão atenta. “Aproveitem a oportunidade de fazer parte da classe contábil, valorizem-se, preparem-se e saibam que vocês são profissionais sempre necessários.”

Max Gehringer



## Apresentação de artigos na Convecon

Além de palestras e workshops com especialistas, a 25ª Convecon dedicou um espaço de sua programação para a apresentação de artigos sobre temas contábeis. Os trabalhos foram apresentados pelos autores nos dias 9 e 10 de outubro de 2017, na arena Contabilidade do Centro de Eventos Pro Magno.

Três artigos foram premiados. O primeiro colocado foi o artigo “Capital Social das Sociedades Cooperativas – Reclassificação Contábil”, de Massao Hashimoto, que recebeu R\$ 5 mil. Na segunda colocação, ficou o tema “Exame de Suficiência e Enade: Caminhamos para o Mesmo Objetivo?”, artigo de Juliano Augusto Orsi de Araújo, premiado com R\$ 3 mil. Para o terceiro lugar, foi escolhido o trabalho “A Percepção dos Auditores e dos Auditados sobre o Trabalho da Auditoria Interna na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos”. O autor Êmerson Nogueira Sales recebeu R\$ 2 mil.

Além dos três melhores artigos, foram apresentados os trabalhos “Modelo PMBOK para Gestão de Projetos do Agronegócio”, de Willian Kemp; “Vida e Morte das Empresas no Brasil: Como o Contador Pode Ajudar a Mudar Este Cenário”, de Allan de Aquino Pereira de Lima, e “A Contabilidade e a Quarta Revolução Industrial: Assimetria com o Relato Integrado e a Criação de Valor”, de Valério Vitor Bonelli.



Momentos da 25ª Convecon: arrecadação de lenços para mulheres com câncer de mama; Comissão CRCSP Mulher, que todos os anos divulga o Outubro Rosa; vereadora Edir Sales (PSD) e deputado estadual Itamar Borges (PMDB) na abertura da Convenção; vice-presidente de Registro, Neusa Prone Teixeira da Silva, apresenta uma das palestras

## Com a palavra, os convencionais

Para a contadora de uma empresa de navegação da cidade de Santos Maria Wanda Rosendo as palestras atenderam às expectativas.

Os palestrantes Leandro Karnal e Arthur Igreja receberam elogios dos profissionais Fátima Almeida Paes e José Roberto Mollo. Para eles, além de abordarem assuntos interessantes, os palestrantes souberam cativar o público.

Unanimidade em termos de conhecimento e conquista de atenção, o Prof. Dr. Eliseu Martins era um dos palestrantes mais aguardados pela contadora Luciana Lourenço Gonçalves, que participou da Convecon pela primeira vez. Ela elogiou a programação diversificada e disse que o único porém era ter de escolher a qual das palestras simultâneas iria assistir. 🌟

## 25ª Convecon em números

2001 inscritos	24 palestras	53 palestrantes
18 workshops	6 artigos acadêmicos apresentados	32 estandes



## A evolução e o novo modelo do relatório de auditoria

**E**conomista, auditor e autor de vários livros, Claudio Gonçalo Longo é também conselheiro do CRCSP. Graduado em Economia, começou sua carreira em uma firma de auditoria. Logo, foi cursar Ciências Contábeis e, desde então, seu trabalho foi direcionado à Contabilidade. Trabalhou na Ernst & Young, atualmente EY, onde teve a oportunidade de se especializar nos Estados Unidos. Sócio de uma das maiores firmas de auditoria, ficou vários anos em Salvador-BA e acabou por se especializar no segmento bancário. Foi membro da Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT), coordenador do Comitê de Normas de Auditoria (CNA) do Instituto Brasileiro de Auditores Independentes (Ibracon). Autor do **Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras**, acaba de lançar mais um livro, **Relatórios de Auditoria**, da Editora Trevisan. Neste bate-papo, Longo faz um paralelo entre o que escreveu e o momento atual no Brasil.

### Como nasceu o livro **Relatórios de Auditoria**, de sua autoria?

A ideia surgiu em um almoço com Antoninho Trevisan e Eduardo Pocetti, durante a 6ª Conferência Internacional de Contabilidade e Auditoria, realizada pelo Ibracon em 2016, quando discutíamos o novo *layout* do relatório, sua extensão e a relevância das mudanças.

### O que é um relatório de auditoria?

Relatório de auditoria, que no passado era chamado de “Parecer de Auditoria”, é o documento pelo qual o auditor expressa sua opinião sobre as demonstrações contábeis. É importante ter em mente que o auditor pode também emitir relatórios de asseguarção sobre outras informações, incluindo, por exemplo, informações não históricas ou não contábeis.

---

## Quando o novo modelo de relatório de auditoria começou a ser aplicado no Brasil?

A data de corte foi 31 de dezembro de 2016. Relatórios emitidos sobre demonstrações contábeis de períodos que se findam antes de 31 de dezembro de 2016, seguem o modelo aprovado em 2009, enquanto o novo modelo se aplica para demonstrações de períodos que se findam em ou após 31 de dezembro de 2016.

## Quais são os processos de um relatório de auditoria?

No caso de auditoria de demonstrações contábeis é um processo amplo, complexo e desafiador. Para um trabalho não recorrente, ele se inicia quando o auditor analisa e decide se vai aceitar o cliente e o trabalho. Para os clientes recorrentes, isso acontece no processo de avaliação e decisão de continuar prestando o serviço de auditoria para esse cliente.

O trabalho efetivo de auditoria começa com o planejamento e a determinação da materialidade, passa pela identificação dos riscos e as respostas do auditor (aplicação de procedimentos específicos) aos riscos identificados.

Cada cliente tem seus riscos e suas particularidades. Há muito tempo que não se seguem programas padronizados. A determinação do que fazer, como fazer e a extensão dos procedimentos de auditoria dependem fundamentalmente dos riscos avaliados, do controle interno da entidade (respostas aos riscos pela administração) e da materialidade estabelecida para o trabalho.

Terminada essa fase, que é feita em base amostral, o auditor deve concluir se teve alguma limitação no alcance de seu trabalho e se foram identificadas distorções relevantes. Esses aspectos relacionados com a possibilidade de produzirem efeitos ou possíveis efeitos que estejam disseminados ou não disseminados nas demonstrações contábeis vão determinar se o relatório vai conter opinião “limpa” (sem modificação) ou com modificação (ressalva ou adverso), incluindo situações em que o auditor se abstém de emitir opinião.

## Quais são as fraudes mais comuns encontradas nas auditorias?

Diversas, mas, principalmente, a informação contábil fraudulenta, como por exemplo, a melhoria irreal do resultado, da liquidez, da situação patrimonial e financeira e outras distorções intencionais. No setor privado, as fraudes ocorrem principalmente na receita, enquanto que no setor público, a ocorrência é principalmente nos dispêndios.

## Quais as precauções que o auditor deve tomar quando está auditando as demonstrações contábeis de uma entidade?

A preocupação é a mesma em qualquer tipo de entidade. Como mencionado, desde a contratação até a conclusão, o auditor está sempre preocupado com os riscos de distorção nas demonstrações contábeis, sejam elas provenientes de erro ou fraude.

☞ No caso de auditoria de demonstrações contábeis é um processo amplo, complexo e desafiador ☞

## O relatório de auditoria é um documento que dá aval à gestão de uma entidade?

Não. O objetivo do auditor é concluir se as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a regra aplicável. É importante salientar que uma entidade pode ter uma péssima gestão, que acarreta enormes prejuízos, endividamento e outros problemas, mas as suas demonstrações contábeis não apresentam distorções. Por outro lado, uma péssima gestão pode levar a entidade a ter problemas de continuidade, que é outro tipo de preocupação do auditor.

## O senhor acredita que relatórios de auditoria poderiam barrar casos de corrupção e de caixa dois das entidades, como os ocorridos no caso Lava Jato?

A responsabilidade primária pela implementação de controles preventivos e de detecção para que não ocorram fraudes ou ilegalidades é da administração da entidade, supervisionada pelo órgão de governança. ▶

Embora exista uma distância entre as expectativas do usuário do relatório de auditoria e do que efetivamente é possível fazer em um trabalho de auditoria de demonstrações contábeis, as responsabilidades de cada parte estão adequadamente explicitadas no relatório de auditoria sobre elas.

Como mencionado anteriormente, a investigação de fraudes é outro tipo de trabalho de auditoria, realizado por especialistas.

### Entidades com trabalhos de compliance são menos vulneráveis a fraudes e má gestão?

Sim, pois existe um trabalho de prevenção e detecção de descumprimento das leis e regulamentos, externos ou internos, desde o Código de Ética da entidade até as suas políticas e procedimentos.

Todavia, da mesma forma que no trabalho de auditoria, a existência de Setor de Compliance não é garantia absoluta de que todas as transações foram realizadas de acordo com as leis e regulamentos.

### Seu livro tem exemplos práticos da aplicação do relatório de auditoria?

Sim. O livro inclui praticamente todos os tipos de relatórios elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo CFC. Especificamente no caso de auditoria das demonstrações contábeis, traz exemplos de relatórios sem modificação (limpo) e de opiniões com ressalva, adversa, incluindo a abstenção de opinião pelo auditor.

Ele cobre também as novas seções criadas em 2016 (Principais Assuntos de Auditoria, Incertezas Relacionadas com Continuidade da Entidade e Outras Informações), bem como a necessidade de adição de parágrafos de ênfase ou de outros assuntos.

Claudio Gonçalo Longo  
Economista e auditor



“ A existência de Setor de Compliance não é garantia absoluta de que todas as transações foram realizadas de acordo com as leis e regulamentos ”

“ O papel final do auditor é aumentar a credibilidade sobre as informações examinadas com independência ”

Diante de casos como, por exemplo, a Petrobras, em que não foram detectadas fraudes, como as firmas de auditoria devem se posicionar?

Não conheço os detalhes do caso Petrobras, além do que foi publicado por ela ou apontado pela mídia, todavia, eu tomara a mesma posição, assim que o assunto viesse ao meu conhecimento, ou seja, suspenderia o trabalho de auditoria das demonstrações contábeis até que a empresa apurasse o possível valor envolvido que, como é sabido, requereu o trabalho de especialistas na investigação de fraudes.

O senhor acha que o papel do auditor mudou nos últimos anos? O setor de auditoria crescerá?

O papel final do auditor é o mesmo, ou seja, aumentar a credibilidade sobre as informações examinadas com independência, que, no caso específico, são as demonstrações contábeis. Todavia, os procedimentos de auditoria têm sido mudados em decorrência dos riscos crescentes, incluindo os aspectos que contribuem para diminuir o gap ou distância que existe entre as expectativas dos usuários das demonstrações contábeis e o papel do auditor.

O mercado é suficientemente grande, tanto para as grandes firmas de auditoria quanto para as pequenas e médias firmas. O “ponto chave” para o crescimento é a determinação do nicho de mercado a ser escolhido e a especialização nesse nicho. 🌐

# #ContabilidadeDigital

Com o Robomatic o seu escritório automatiza todos os processos de integrações entre sistemas dando ao escritório muito mais tempo para o que realmente importa.



Processamento robotizado do PGDAS;



Protocolo de recebimentos digitalizado;



Envio de arquivos via internet para clientes;



Agendamento de horários para processamento de rotinas;



Busca Automática de Notas Fiscais;



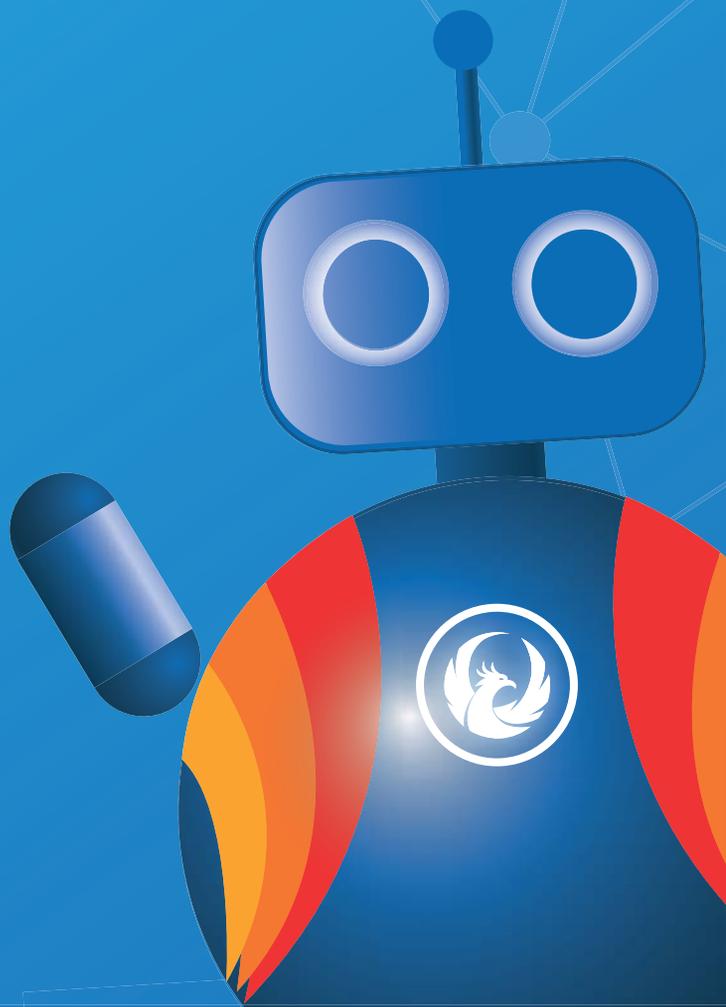
Registro de logs de processamento;



Cálculo automático da Folha de Pagamento;



Está sempre pronto para ajudar a sua empresa.



# Governança corporativa: garantia de desempenho sustentável das empresas



**H**eloisa Belotti Bedicks é superintendente geral do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) desde 2001, membro do Conselho de Supervisão da Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões (Acaf), membro do Conselho Consultivo do Portas Abertas, ex-conselheira independente da Mapfre Seguradora de Garantias e Créditos S.A. e ex-conselheira do *International Corporate Governance Network* (ICGN). Em junho de 2017, foi eleita vice-presidente do *Global Network of Directors Institute* (GNDI). Mestre em Administração Financeira pelo Mackenzie, graduada em Economia pela Unicamp e em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Possui especialização em Governança Corporativa pela *Yale University* e pelo *Global Corporate Governance Forum* e em Conselhos de Administração pela *University of Chicago*. É autora do livro **Governança Corporativa e Dispersão de Capital – Múltiplos Casos no Brasil**.

Nesta entrevista, ela conta tudo sobre governança corporativa e como esse sistema é fundamental para as empresas hoje.

## Qual é o conceito da governança corporativa? Quando ela surgiu?

Segundo o **Código das Melhores Práticas do IBGC**, “governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho

de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. As boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum”.

A origem dos debates sobre governança corporativa remete a conflitos inerentes à propriedade dispersa e à divergência entre os interesses dos sócios, executivos e o melhor interesse da empresa.

A vertente mais aceita indica que a governança corporativa surgiu para superar o “conflito de agência” clássico. Nesta situação, o proprietário (acionista) delega a um agente especializado (administrador) o poder de decisão sobre a empresa (nos termos da lei), situação em que podem surgir divergências no entendimento de cada um dos grupos daquilo que consideram ser o melhor para a empresa e que as práticas de governança corporativa buscam superar.

---

A preocupação da governança corporativa é, portanto, criar um conjunto eficiente de mecanismos, tanto de incentivos quanto de monitoramento, a fim de assegurar que o comportamento dos administradores esteja sempre alinhado com o melhor interesse da empresa.

### Qual é o objetivo do IBGC? Quem pode participar do Instituto? Onde fica sua sede? Ele tem representações regionais?

O IBGC é uma organização sem fins lucrativos e seu principal objetivo é disseminar as boas práticas de governança corporativa e, com isso, contribuir para o desempenho sustentável das organizações, influenciando os agentes da sociedade no sentido de maior transparência, justiça e responsabilidade. O IBGC promove palestras, fóruns, conferências, treinamentos e *networking* entre profissionais, além de produzir publicações e pesquisas. O Instituto conta, ainda, com o Programa de Certificação para Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais.

Além do quadro próprio de funcionários, o instituto é aberto para participação dos associados pessoas físicas e jurídicas. Os associados têm contribuição ativa no instituto, especialmente por meio das comissões temáticas e setoriais, aprofundando o debate

e produzindo conhecimento sobre governança. Diferentes organizações públicas, privadas e do terceiro setor (empresas de capital aberto e fechado, empresas familiares, cooperativas, institutos etc.) e profissionais de mercado (advogados, conselheiros, executivos, consultores, acadêmicos etc.) são parte da base de associados do instituto.

Com sede em São Paulo desde sua fundação em 1995, o instituto ao longo dos anos inaugurou representações regionais a fim de melhor contribuir para o avanço da agenda de governança em outras áreas do Brasil. Os nossos capítulos regionais encontram-se nos seguintes estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco e Ceará.

### A governança corporativa deve ser implementada apenas em empresas privadas? O tamanho da empresa deve ser levado em consideração quando se fala em governança corporativa?

As boas práticas de governança corporativa podem ser implementadas tanto em empresas privadas como nas empresas públicas e sociedades de economia mista, onde o estado é o acionista controlador. Mesmo organizações do terceiro setor podem aplicar as boas práticas.

### A governança corporativa serviria para melhorar a gestão pública?

Sem dúvida. Nos últimos anos, o IBGC presenciou e contribuiu para o avanço das discussões sobre governança em organizações públicas no Brasil, entendendo que nossa participação deve ter como foco as empresas estatais. Ao ampliar o escopo da governança corporativa sobre outras instâncias e órgãos da administração pública, observamos que se trata de contexto específico, inclusive com amplo debate e diversidade de perspectivas na literatura acadêmica sobre governança pública.

De todo modo, a interação do instituto com diferentes órgãos e instâncias da administração pública brasileira é frequente. Esse diálogo tem sido muito positivo e proporcionado aprendizados para a governança dessas organizações.

A despeito das diferenças, é possível reconhecer pontos de contato entre governança pública e governança corporativa. Por exemplo, os princípios básicos de transparência e prestação de contas geram benefícios evidentes tanto para empresas quanto aos órgãos da administração pública. Em matéria de tomada de decisão, bem como aspectos de conduta e conflito de interesses, a alta administração desses órgãos pode igualmente se beneficiar ao qualificar o processo decisório e aprimorar o sistema de controles e monitoramento de suas atividades. ▶

As boas práticas de governança corporativa podem ser implementadas tanto em empresas privadas como nas empresas públicas e sociedades de economia mista

### Qual o peso da transparência na governança corporativa?

Para o IBGC, a transparência é um dos quatro princípios basilares da governança corporativa. De acordo com o **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC**, Transparência “consiste no desejo de disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. Não deve se restringir ao desempenho econômico-financeiro, contemplando também os demais fatores (inclusive intangíveis) que norteiam a ação gerencial e que condizem à preservação e à otimização do valor da organização”.

Nesse sentido, ela é fator determinante para o alinhamento de interesses entre os *stakeholders*. A transparência é, portanto, fundamental para formação de um ambiente de confiança na organização e na sua relação com as diferentes partes interessadas.

### Qual a importância do profissional da contabilidade na governança de uma empresa?

O profissional da contabilidade é muito importante para a governança corporativa porque a elaboração dos relatórios financeiros compete a ele. Estes relatórios devem refletir fielmente a situação financeira da empresa, conferindo transparência na relação com os investidores, acionistas, colaboradores e as demais partes interessadas.

A transparência e a prestação de contas são dois dos princípios da governança corporativa nos quais o profissional da contabilidade pode ter maior relevância.

“ A transparência e a prestação de contas são dois dos princípios da governança corporativa nos quais o profissional da contabilidade pode ter maior relevância ”

“ A auditoria independente contribui de forma significativa para ampliar o grau de confiança na organização por parte de sócios, administradores e demais partes interessadas ”

### As auditorias são necessárias em empresas que adotam a governança corporativa?

Dentro do arcabouço da governança corporativa, a auditoria, assim como o conselho fiscal, é conhecida como órgão de controle e é de extrema relevância para qualquer empresa.

A auditoria interna é uma das principais fontes de informações para o conselho de administração e para o comitê de auditoria no que se refere ao processo de elaboração das demonstrações financeiras e à gestão de riscos.

Já a auditoria independente contribui de forma significativa para ampliar o grau de confiança na organização por parte de sócios, administradores e demais partes interessadas.

O funcionamento eficaz das auditorias interna e independente, portanto, é essencial para assegurar uma boa estrutura de governança corporativa.

### Que dicas a senhora daria para uma empresa implementar a governança corporativa?

Uma empresa fechada, familiar ou não, que queira adotar um modelo de governança corporativa deve ter em mente que este é um processo de amadurecimento constante. Por não estarem sujeitas a exigências legais comuns às empresas de capital aberto, bem como por reconhecerem as diferentes particularidades que caracterizam cada tipo de empresa, não há sequência ou modelo rígido para adoção de boas práticas de governança. No entanto, é fundamental que os tomadores de decisão, sócios e administradores, estejam alinhados e promovam os princípios básicos da boa governança: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. O tom precisa vir do topo (*tone from the top*).



Heloisa Belotti Bedicks,  
superintendente geral  
do Instituto Brasileiro  
de Governança  
Corporativa (IBGC)

Uma empresa interessada em adotar boas práticas de governança corporativa pode, por exemplo, inicialmente instituir um conselho consultivo (membros externos e independentes). Trata-se de alternativa transitória ao conselho de administração. Em muitos casos esse é o primeiro passo para fortalecer/consolidar um modelo de governança corporativa.

Alguns dos principais tópicos a amadurecer quando o assunto é governança corporativa são os mecanismos e órgãos de controle, a gestão de riscos, a formulação de um conselho consultivo ou conselho de administração, regras para reduzir e prevenir conflitos de interesse entre acionistas, o direcionamento estratégico da organização, a elaboração de um código de conduta, entre outros.

### Não ter governança corporativa nas empresas impacta negativamente na economia de um país?

A governança corporativa revela sua importância ao sinalizar uma organização mais bem administrada, transparente e confiável ao público externo, fornecedores e investidores. Os reflexos dessa diferenciação podem ser observados no valor, na longevidade das empresas ao longo do tempo e na sua conduta ética.

Focando os benefícios de governança em questões financeiras, a percepção de entidades que concedem crédito, como por exemplo bancos, passa a ser de uma qualidade diferenciada em relação a quem não pratica as boas práticas de governança corporativa, o que poderá implicar em maior facilidade na obtenção de linhas de financiamento, além de redução do custo da operação por conta do grau mais baixo de riscos para o adimplemento em face das regras de administração serem claras e estruturadas, sujeitas à melhor apreciação.

Além disso, melhores resultados também se dão por estratégias consistentes que suportam operações de negócios com seus riscos gerenciados em processos de melhoria contínua, alinhados à evolução dos modelos socioeconômicos.

A ausência de um sistema de governança corporativa aderente aos princípios e às boas práticas acarretará num ambiente de negócios permeado de incertezas e insegurança, com baixo estímulo a investimentos e ao desenvolvimento do mercado de capitais em geral de um país.

### Quais são os exemplos das principais empresas estrangeiras e brasileiras que adotam a governança corporativa?

No mercado brasileiro, a adoção das práticas de governança tem contribuído para a criação de valor sustentável e de longo prazo de empresas de capital aberto e fechado dos mais diferentes setores e portes. Para o IBGC, mais do que órgãos e processos formalizados, é o grau de comprometimento dos agentes de governança (sócios, conselheiros, diretores, auditores etc.) que contribui para a formação de um ambiente ético e a adoção efetiva das boas práticas.

O instituto tem sido assertivo sobre o uso consciente dos instrumentos de governança, suscitando empresas e agentes de mercado a refletirem criticamente sobre a essência das boas práticas e rejeitarem a visão superficial e distorcida que, na prática, apresenta a governança como uma “embalagem, selo ou rótulo” agradável aos olhos do investidor e demais partes interessadas. Essa tem sido a tônica das ações de treinamento, vocalização e publicação do instituto.

Ao invés de identificar a adoção formal do modelo de governança como exemplo, mais importante é observar como as experiências corporativas boas e ruins confirmam que a qualidade da governança corporativa é proporcional à capacidade dos administradores e demais agentes de governança de alinharem a estratégia traçada ao uso de critérios éticos, e como a falta de um sistema de governança adequado pode ser danoso às empresas e à sociedade. 🌐



## Nichos de mercado: uma opção para os escritórios de contabilidade

**E**m meio a um mercado de trabalho no qual a concorrência é acirrada, quem oferece um serviço diferenciado tem mais chances de se destacar. Considerando esse fato, alguns empresários da contabilidade estão qualificando-se em áreas bastante específicas.

Esse é o caso do contador Edeno Teodoro Tostes, cujo escritório atende majoritariamente clientes das áreas de saúde e do Terceiro Setor. Ele conta que essa especialização foi consequência da experiência profissional como administrador da Associação Médica Brasileira (AMB). “Analisei o dia a dia desse médico, entendi sua estressante rotina de trabalho e idealizei a viabilidade de amenizá-la, assessorando-o em suas atividades na universidade e no seu consultório ou clínica”, explicou.

A partir dessa observação, Edeno sugeriu a criação de centros de estudos, institutos de pesquisas e outras organizações do Terceiro Setor. Para desempenhar esse trabalho, ele buscou aprimorar seus conhecimentos: fez um curso de especialização em Entidades Sem Fins Lucrativos e participou de diversos eventos do Terceiro Setor.

Já o empresário contábil Cloriovaldo Garcia Baptista optou pela especialização desde a abertura de seu primeiro escritório, voltado para o ramo de bares, restaurantes, pizzarias e, predominantemente, panificadoras. Ao abrir seu segundo escritório, após a separação da sociedade, ele acabou focando no nicho de postos de combustíveis e suas respectivas lojas de conveniência, acompanhando a tendência de muitos de seus clientes que também migraram para esse ramo.

“A especialização para atendimento a um público é uma tendência que veio para ficar”

afirma o contador Edeno Teodoro Tostes

Para Edeno e Cloriovaldo, atuar em determinado ramo significa lidar com desafios. Além da legislação específica de cada segmento, os empresários ressaltam algumas especificidades. A área de saúde, por exemplo, engloba diversos profissionais como médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, entre outros. Edeno explica que há diferenças até mesmo de acordo com a especialização médica do profissional.

No caso do Terceiro Setor, as associações, fundações e demais organizações possuem peculiaridades jurídicas próprias e cabe ao profissional contábil conhecer as Normas Brasileiras de Contabilidade e as terminologias específicas. Outro desafio que pode existir nesta área é em relação aos gestores das organizações, que, muitas vezes, acreditam não precisam cumprir a legislação, pois atuam em uma empresa que não objetiva o lucro.

Em se tratando de postos de combustíveis, além das obrigações fiscais geradas pelo fato desse setor ser regulado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), é preciso atenção à legislação ambiental, em especial à Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) n.º 273/2000, esclarece Cloriovaldo.



Empresário contábil Cloriovaldo Garcia Baptista

## Caminho sem volta

“A especialização para atendimento a um público é uma tendência que veio para ficar”, afirma Edeno. Segundo ele, isso ocorre devido à evolução do mercado, à ascensão da tecnologia e à extensa e complexa legislação brasileira em constante mudança e contribui para manter ou até mesmo ampliar a lista de clientes.

Para Cloriovaldo, a atuação em um nicho específico tem como vantagem o conhecimento dos profissionais da contabilidade na área, “o que permite a criação de soluções eficientes para o gerenciamento e orientação do cliente com extrema habilidade”. Esse embasamento assegura um melhor planejamento em relação às cargas tributárias e às obrigações acessórias atribuídas a cada segmento.

Além disso, a especialização amplia as possibilidades de crescimento, solidifica a presença no mercado e expande as perspectivas para o futuro, tornando a profissão mais atraente do ponto de vista financeiro, acrescenta Edeno. 🌟

“O que permite a criação de soluções eficientes para o gerenciamento e orientação do cliente com extrema habilidade”

declara o empresário contábil Cloriovaldo Garcia Baptista

Contador Edeno Teodoro Tostes

# Norma EPC 2017: são 40 pontos por ano

A profissão contábil, sem dúvida, é uma área que demanda aprendizado contínuo por parte dos profissionais. Por isso, o Sistema CFC/CRCs possui uma norma voltada para Educação Profissional Continuada (EPC), a NBC PG 12, atualizada periodicamente.

## NBC PG 12



**Quem deve cumprir esta norma:** profissionais da contabilidade inscritos em CRCs (veja quais são, na tabela abaixo).



**Quando:** todos os anos.

**Até que data:** 31 de dezembro do ano corrente.



**Qual a pontuação exigida anualmente:** 40 pontos em atividades; 8 deles em aquisição de conhecimento.



**Quem realiza as atividades:** capacitadoras credenciadas. No portal do CRCSP, em "Cronograma de Atividades", tem o link "Cursos e eventos credenciados pelas capacitadoras (Norma NBC PG 12)".



**Atenção: o profissional deve fazer a atividade na área em que atua.**



**Por que?** Porque, de acordo com a área de atuação do profissional, a pontuação é específica.



**Como saber se já atingiu os 40 pontos:** acesse o "Relatório de Atividades EPC" no portal do CRCSP. Entre em "Serviços Online", utilizando login e senha, clique no menu "Desenvolvimento Profissional" e no link para o relatório.



**Como incluir comprovantes no relatório:** no menu de Desenvolvimento Profissional dos Serviços Online, é preciso acessar o Relatório de Atividades EPC, clicar no botão incluir e fazer o upload do arquivo digitalizado.



**O que pode ser incluído no relatório:** comprovantes e certificados de cursos não credenciados como docência, certificados de atividades realizadas no exterior, produção intelectual ou declaração com as disciplinas de pós-graduação.

### Em que situação o técnico em contabilidade está obrigado a cumprir a EPC

Profissionais que são: Sócios; Responsáveis técnicos; Pessoas que ocupam cargo de direção ou gerência técnica	das empresas e organizações contábeis que prestam serviços referentes ao processo de elaboração das demonstrações contábeis de Empresas sujeitas à contratação de auditoria independente ou consideradas de grande porte nos termos da Lei n.º 11.638/2007 (Sociedades de Grande Porte)
---	---

### Quando os sócios, responsáveis técnicos ou cargos de chefia/gerências das organizações contábeis precisam cumprir a norma

a) Quando constar em seu objeto social a atividade de auditoria e prestam serviços para qualquer tipo de empresa	b) Quando prestam serviços referentes ao processo de elaboração das contábeis de Empresas de Grande Porte
--	---

## Quem deve cumprir a EPC

Profissionais com cadastro no CNAI - <b>Comissão de Valores Mobiliários (CVM)</b>	Independente do cargo que ocupa	Pontuação AUD
Profissionais com cadastro no CNAI - <b>Específica para o Banco Central do Brasil (BCB)</b>	Independente do cargo que ocupa	Pontuação BCB
Profissionais com cadastro no CNAI - <b>Superintendência de Seguros Privados (Susep)</b>	Independente do cargo que ocupa	Pontuação Susep
Profissionais que são: Sócios; Responsáveis técnicos; Pessoas que ocupam cargo de direção ou gerência técnica	das empresas e organizações contábeis que tenham em seu objeto social a atividade de auditoria e prestam serviços para qualquer tipo de empresa	Pontuação AUD
Profissionais que são: Sócios; Responsáveis técnicos; Pessoas que ocupam cargo de direção ou gerência técnica	das organizações contábeis que prestam serviços referentes ao processo de elaboração das demonstrações contábeis de Empresas sujeitas à contratação de auditoria independente ou consideradas de grande porte nos termos da Lei n.º 11.638/2007 (Sociedades de Grande Porte)	Pontuação PROGP
Profissionais que exercem funções de chefia ou de gerência no processo de elaboração das demonstrações contábeis	Empresas sujeitas à contratação de auditoria independente: pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM); pelo Banco Central do Brasil (BCB); pela Superintendência de Seguros Privados (Susep); ou consideradas de grande porte nos termos da Lei n.º 11.638/2007 (Sociedades de Grande Porte)	Pontuação PROGP
Cadastro Nacional de Peritos	Independente do cargo que ocupa a partir de 2018; 2017 de forma voluntária	Pontuação PER
Demais Profissionais	A EPC pode ser cumprida de forma voluntária para os demais profissionais da contabilidade não mencionados na Norma	Pontuações de interesse

# IOB MEU ESCRITÓRIO 2018

*Um pacote que se antecipa às necessidades do mercado tornando o seu escritório ainda mais competitivo*

## NOVA VERSÃO

Agora você pode escolher entre as versões **ESSENCIAL** ou **ELITE**.

No **ELITE**, você tem a Consultoria Telefônica VIP<sup>1</sup> com a conveniência do Serviço de Agendamento.

### Confira os produtos

- ✓ IOB Consultoria: Telefônica, Chat e E-mail
- ✓ IOB Auditor Eletrônico SPED: incluindo o eSocial **NOVIDADE**
- ✓ IOB Online
- ✓ IOB Simulador Tributário

<sup>1</sup>Consultoria Telefônica VIP: atendimento em até 90 segundos em 80% das ligações

Ligue agora para **0800 724 77 77** e saiba mais!



# Profissional da Contabilidade

Se você é obrigado a cumprir o  
**Programa de Educação  
Profissional Continuada (PEPC)**,  
não esqueça estas datas:

*31 de dezembro*

**Último prazo** para completar os  
40 pontos anuais necessários  
para cumprir o PEPC

*31 de janeiro*

**Última data** para validar, via  
sistema, no portal do CRCSP,  
o relatório de atividades  
cumpridos no ano anterior



Acesse o portal e as redes sociais do CRCSP  
[www.crcsp.org.br](http://www.crcsp.org.br)

